



Nº 220 – AVALIAÇÃO DOS TEORES DE VITAMINA C DE PSEUDOFRUTO DOS ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DO CAJUEIRO

Antônia Caricielle Amaro da Cruz¹; Domingos Savio Leitão Machado da Silva Filho²; Rayssa Moura dos Santos²; Eulália Romão Barbosa²; Grazielle Nascimento Dias²; Amanda Sousa de Oliveira²; Ana Cecília Ribeiro Castro³

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi avaliar os teores de vitamina C de pseudofrutos de acessos do BAG Caju e discriminar os acessos com maiores quantidades para disponibilização de dados de caracterização na base de dados Web Alelo/Embrapa.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados quanto ao percentual de vitamina C, 20 acessos do BAG Caju utilizando o método de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) extraído com uma solução de ácido metafosfórico 4,5% (m/v) ao abrigo da luz e temperatura ambiente expressos em mg de ácido ascórbico por 100g de polpa. O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizado com nove repetições.

RESULTADOS

Os teores de vitamina C observados diferiram entre os acessos. A variação foi de 92,72 mg a 428,98 mg de ácido ascórbico por 100 g de polpa nos acessos BGC 128 e BGC 601, respectivamente (Tabela1). Além do BGC 601, o BGC 615 (420,55 mg) e BGC 098 (348,21) foram os que apresentaram os maiores teores de vitamina C. Esses acessos apresentaram teores de vitamina C superiores aos observados em clones comerciais disponíveis no mercado, que não chegam a 300,00 mg.

Tabela 1 – Valores de Vitamina C Total por acesso.

Acesso	Vit. C Total	Acesso	Vit. C Total
BGC601	428,98 a	BGC612	258,45 cd
BGC098	348,21 b	BGC093	194,93 efgh
BGC427	299,21 bc	BGC082	176,5 fgh
BGC615	420,54 a	BGC312	171,82 gh
BGC278	275,89 d	BGC081	158,15 hi
BGC083	263,39 cd	BGC561	192,49 efgh
BGC321	246,08 cde	BGC539.2	236,48 def
BGC274	243,36 cde	BGC091	104,31 iij
BGC283	237,86 cdef	BGC125	93,96 j
BGC087	220,88 defg	BGC128	92,71 j

CONCLUSÃO

Esses dados de caracterização foram documentados na base de dados Web Alelo-Embrapa e esta informação será útil e acessível aos programas de melhoramento e à comunidade científica em geral, facilitando o intercâmbio e uso do BAG Caju. Existe ampla variabilidade genética quanto aos teores de vitamina C entre os acessos de cajueiro avaliados, que representam uma rica fonte genética, de interesse atual e futuro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Instituição de Pesquisa Embrapa Agroindústria Tropical pelo apoio no desenvolvimento dos trabalhos, à Cnpq e Funcap pela concessão de bolsas, a Universidade Federal do Ceará pelo ensino.